

XIII

PAN AMERICAN NURSING RESEARCH COLLOQUIUM

“Global Nursing Research Challenges for the Millennium”



**Presentation Abstracts
Resúmenes de las Presentaciones
Resumos das Apresentações**

ISBN No. 978-0-615-67489-6

September 2-7, 2012
Miami, Florida, USA

Copyright 2012 © by University of Miami School of Nursing and Health Studies. This product was prepared for the XIII Pan American Nursing Research Colloquium. All rights reserved.

ISBN No. 978-0-615-67489-6

This electronic book (“e-book”) contains oral and poster presentation abstracts presented at the XIII Pan American Nursing Research Colloquium, hosted by the University of Miami School of Nursing & Health Studies in Miami, Florida, September 5-7, 2012. We hope that all who attended the conference found it an opportunity to share ideas, knowledge and expertise, and that your reading of these abstracts will stimulate your thinking and help you with your own nursing research initiatives in the new millennium.

Este libro electrónico (“e-book”) contiene los resúmenes de las ponencias orales y las presentaciones pósteres presentadas en el XIII Coloquio Panamericano de Investigación en Enfermería. La Escuela de Enfermería y Estudios de la Salud de la Universidad de Miami sirvió como anfitrión de este Coloquio, el cual se llevo a cabo en Miami, Florida, desde el 5 al 7 de septiembre, 2012. Esperamos que los participantes en el coloquio tuvieron la oportunidad de compartir ideas, conocimientos y experiencias, y que el repaso de estos resúmenes les sirva como fortalecimiento intelectual, y les sea útil en la promoción de sus propias iniciativas de la investigación en Enfermería en el nuevo milenio.

Este livro eletrônico (“e-book”) contém os resumos das apresentações orais e das apresentações de pôsteres do Colóquio Pan Americano de Investigação em Enfermaria, organizado pela Escola de Enfermaria e Estudos de Saúde em Miami, Flórida, 5-7 de Setembro, 2012. Nós esperamos que todos os participantes da conferência tiveram a oportunidade de compartilhar ideias, conhecimentos e experiências, e que a leitura destes resumos o estimule, e o ajude com suas próprias iniciativas de pesquisa em Enfermaria no novo milênio.

Nilda (Nena) Peragallo, DrPH, RN, FAAN

Dean and Professor

University of Miami

School of Nursing and Health Studies

Carga de Trabalho de Enfermagem em Unidades de Terapia Intensiva de um Hospital de Ensino

Ana Maria Laus

Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo

Mayra Meneguetti enfermeira, mestranda da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil.

Lucieli Dias Pedreschi Chaves, professor doutor da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil.

Sílvia Helena Camelo, professor doutor da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil.

Raquel Gaidzinski, professor titular da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, São Paulo, Brasil.

Introdução: A carga de trabalho para a equipe de enfermagem em Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) tem sido objeto de diversos estudos, sobretudo, quando associada à segurança do paciente. O seu conhecimento bem como dos diferentes fatores associados às demandas de cuidados requeridas pelos pacientes torna-se uma estratégia importante na adequação quantitativa de recursos humanos nestas unidades.

Objetivos: identificar e analisar a carga de trabalho de enfermagem em duas UTIs e verificar a associação dessa variável com características demográficas e clínicas dos pacientes.

Métodos: estudo de corte transversal, descritivo e quantitativo. Os dados foram coletados em duas UTIs, sendo uma geral de atendimento de pacientes eletivos e uma de atendimento de urgência e emergência, de um hospital de ensino, geral, de grande porte. A amostra foi de 100 pacientes adultos admitidos nas UTIs, com permanência mínima de 24 horas, sendo 50 pacientes de cada unidade. O Nursing Activities Score (NAS), o Acute Physiology and Chronic Health Evaluation II (APACHE II) foram utilizados para medir a carga de trabalho de enfermagem e a gravidade dos pacientes, nas primeiras 24 horas de internação na unidade, respectivamente. Para o tratamento de dados utilizou-se estatística descritiva e na relação entre as variáveis, o teste paramétrico de Correlação de Pearson.

Resultados: A carga de trabalho de enfermagem exigida pelos pacientes que foram predominantemente do sexo masculino (60%), com idade inferior a 60 anos (62%), submetidos a tratamento clínico (72%), procedentes de unidades de internação (45%), com tempo de permanência de 9,9 dias nestas unidades, com alta gravidade (APACHE 25,36) e alta taxa de mortalidade (42%), foi elevada, com média do escore total do NAS de 75,65%. O tempo de permanência, sexo e faixa etária não apresentaram associação significativa com a carga de trabalho de enfermagem, porém esta se associou positivamente ao escore de gravidade e condição de saída do paciente da Unidade de Terapia Intensiva.

Conclusões/Implicações: Esta investigação relaciona-se diretamente à prática clínica do enfermeiro, fornecendo evidências que permitem subsidiar discussões para a adequação numérica de profissionais de enfermagem em UTIs, fundamentada na qualidade assistencial e na segurança de pacientes críticos.